



**#MEGA  
MAKE  
EUROPE  
GREAT  
FOR ALL**

## **VENCEDORES E VENCIDOS DO IDEAL EUROPEU**

**DAS CINZAS DA GUERRA**, há sessenta anos, a Europa nasceu como símbolo da Paz, da Liberdade, do Bem-Estar e da Democracia.

Hoje, muitos europeus beneficiam da livre circulação, de voos mais baratos e da abolição de fronteiras. Os trabalhadores europeus têm direito, anualmente, a quatro semanas de férias pagas. As cidades europeias estão entre as menos poluídas do mundo. Podemos viver, trabalhar ou gozar a reforma em qualquer parte da UE. Dos dez países com mais elevados índices de participação de voto no mundo, seis deles são Estados Membros.

É suposto a Europa ser um motor do progresso económico. Contudo, apesar do crescimento económico a longo prazo a que temos vindo a assistir, a promessa europeia vem sendo ameaçada por desigualdades crescentes e intoleráveis, aumentando o fosso entre ricos e pobres. Um quarto dos europeus enfrenta a pobreza ou a exclusão social, os “abandonados à sua sorte” nunca foram tão numerosos e muitos deles estão preocupados com o seu futuro e deixaram de confiar no sistema político.

## **O DESAFIO À DEMOCRACIA QUANDO AS PESSOAS TEMEM PELO SEU FUTURO**

**MUITO EMBORA A CONSTRUÇÃO** europeia assente nas conquistas de direitos e da democracia, nas vitórias contra as ditaduras e os regimes autoritários, nas lutas para vencer o colonialismo, a sociedade patriarcal e o racismo, tem-se vindo a assistir progressivamente a um desgaste da nossa herança comum e dos nossos modelos de bem-estar, bem como das expectativas e aspirações de muitos a uma vida melhor.

Unificar os mercados sem ampliar igualdades e direitos constitui erro crasso, sendo elevado o preço que nos arriscamos a pagar por isso. As agendas reacionárias populistas têm vindo a conquistar por toda a Europa crescente audiência e sucesso eleitoral, demonstrando, mais do que nunca, que as atuais políticas se mostram incapazes de dar uma resposta adequada às expectativas. Os nacionalismos, a xenofobia, as políticas identitárias baseadas na exclusão vêm substituindo a ideia de um futuro partilhado.

## NÃO HÁ OUTRA ALTERNATIVA SENÃO REORIENTAR AS POLÍTICAS EUROPEIAS

**NO SEU DISCURSO SOBRE** o Estado da União, o presidente Juncker enalteceu com otimismo os ventos de mudança que colocam a Europa no rumo certo, com renovado crescimento económico e planos de investimento. Pergunta-se então: quem beneficia com estes ventos de mudança?

O modelo atual conduziu à fragmentação, à competição social e intergeracional, a tensões entre países credores e devedores, ao medo e às tensões entre europeus e migrantes, à competição entre quem enfrenta situações de pobreza e de precariedade. O desafio está em oferecer a todos mais democracia, igualdade e solidariedade, a fim de quebrar o ciclo vicioso das políticas injustas e das consequentes respostas populistas.

## A EUROPA AO SERVIÇO DAS PESSOAS E DO PLANETA

**ACREDITAMOS QUE A EUROPA** representa o nosso futuro comum; mas outra Europa é necessária, urgente e possível; uma Europa mais democrática, onde os direitos sociais e ambientais sejam prioritários relativamente aos interesses económicos.

Pensamos que a Europa deve implementar políticas ambiciosas de convergência social e económica para conter os grandes desequilíbrios territoriais e nacionais, entre pessoas e grupos sociais, homens e mulheres, seja na Europa, nos nossos bairros, nas regiões e no mundo inteiro.

Reclamamos um modelo social verdadeiramente inclusivo que combine bem-estar e crescimento económico para além do PIB; um modelo ao serviço das pessoas e do ambiente. A UE, os seus Estados, as autoridades e as comunidades locais devem cooperar na busca desta solução mais justa, inclusiva e sustentável. Um poder brando é insuficiente para dar resposta às duras realidades! Precisamos de políticas!

## UMA DEMOCRACIA QUE DÁ VOZ A TODA A GENTE

**NÃO PODEMOS CONTINUAR A** aceitar que continuem à margem do debate político - muitas vezes na oposição e mesmo na resistência - aqueles que ainda acreditam na Europa dos direitos sociais, económicos, políticos, democráticos, culturais e ambientais.

Chegou o tempo de aprofundar uma democracia participativa, para além dos processos eleitorais, a fim de implementar efetivamente desses direitos.

Uma sociedade verdadeiramente democrática precisa de instituições abertas e recetivas, bem como uma sociedade civil simultaneamente forte e reconhecida. O poder das pessoas e cidadãos informados são elementos chave para assegurar o funcionamento democrático das nossas sociedades.

## A SOLIDARIEDADE COMO TRAÇO DE UNIÃO DOS POVOS DA EUROPA

**NÓS, AGENTES DA SOCIEDADE** civil que partilhamos esta visão, face às eleições europeias de 2019, vamos empenhar-nos no debate com líderes políticos, instituições responsáveis por definir o futuro da Europa e com os média.

Acima de tudo, apelamos a que os cidadãos por toda a Europa levantem as suas vozes, reivindicando e atuando concertada e publicamente, a fim de estreitarmos e fortalecermos as nossas alianças e o nosso trabalho comum em prol da igualdade, da solidariedade e da inclusão. Estes valores devem estar no centro do debate sobre o futuro da Europa e das nossas sociedades.

Em vez de favorecermos os italianos, os suecos, os ingleses ou os polacos, necessitamos de um plano inovador e corajoso para uma Europa em comum. Uma Europa baseada na democracia, na liberdade, nos direitos e na igualdade, na justiça social e ambiental, na solidariedade e na inclusão, na paz e na sustentabilidade ambiental!

## ESTA EUROPA É A NOSSA EUROPA !